



INOVAÇÃO, APRENDIZAGEM E CAPACITAÇÃO NAS MICRO, PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS DO NOROESTE COLONIAL/RS: UM ESTUDO A PARTIR DA EXPERIÊNCIA DOS PROGRAMAS CONVENIADOS ENTRE SEDAI E UNIJUI¹

Enise Barth Teixeira², Telmo Rudi Frantz³, Pedro Carlos Rasia⁴, Ivo Ney Kuhn⁵, Maira Fátima Pizolotto⁶, Júlio César Valandro Soares⁷, Amauri Luis Lampert⁸, Marinês Ribas⁹, Marlise Vitcel¹⁰. UNIJUI

INTRODUÇÃO: As empresas mais inovadoras e competitivas são aquelas que desenvolvem a habilidade de gerenciar o conhecimento, incorporando-o aos seus produtos e serviços. Dentro deste cenário, a gestão do conhecimento e a implementação de uma cultura da aprendizagem devem estar inseridas no conjunto de estratégias organizacionais. Este projeto de pesquisa tem como objetivo principal investigar e compreender as ações organizacionais voltadas ao processo de inovação, capacitação e aprendizagem nas Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPMEs) assistidas por meio dos programas da Secretaria de Estado do Desenvolvimento e dos Assuntos Internacionais (SEDAI) na região Noroeste Colonial do RS. Cabe observar que se delimitou como objeto de estudo os programas que vem sendo desenvolvidos com mais intensidade na região que são: Programa Extensão Empresarial - PEE, Programa Capacitação Empresarial – PCE e o Programa Redes de Cooperação – PRC. **MATERIAL E MÉTODOS:** A pesquisa está sendo desenvolvida numa perspectiva quanti-qualitativa, por entender que se complementam e, portanto ser mais apropriada para a investigação de contextos organizacionais e sociais. A abordagem qualitativa, contudo é preponderante, na medida em que é mais indicada para as investigações de perspectiva interpretativa ou crítica. A investigação caracteriza-se como pesquisa exploratória e descritiva. Como modo de investigação a pesquisa constitui-se em pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e pesquisa de campo. **RESULTADOS:** O papel desempenhado pelas universidades na transferência de informações e conhecimento para a sociedade, sobretudo para as MPMEs assume relevância uma vez que permite um elo entre as organizações e a pesquisa universitária, especialmente quando a pesquisa também é voltada para o ambiente organizacional. A outra contribuição importante é a estratégia de alavancagem do desenvolvimento regional, com a implementação de melhorias contínuas nos setores de atuação da assessoria. Neste contexto, a opção por metodologias participativas que priorizem a ação-reflexão-ação capaz de transferir progressivamente as responsabilidades para as próprias organizações e/ou para suas entidades de representação, pode ser uma das alternativas possíveis. O PEE está sendo executado na região Noroeste Colonial desde metade do ano de 2000, desde então até agosto de 2005 assessorou 1042 empresas, desenvolvendo atividades como: sensibilização, visitas, diagnósticos, implantação de melhorias e pesquisa de satisfação. O curso Redescobrimdo o Processo Gerencial que utiliza a metodologia Competências Empresariais através da Formação Empreendedora (CEFE) com a aplicação do

¹Projeto de Pesquisa DEAd/UNIJUI com apoio da FAPERGS através do Edital PROCOREDES

²Coordenadora do Projeto de Pesquisa, Professora Doutora do DEAd

³Professor Doutor do DEAd, Vice-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão da UNIJUI

⁴Pesquisador, Professor Mestre do DEAd

⁵Pesquisador, Professor Mestre do DEAd e Gerente do PEE

⁶Pesquisadora, Professora Mestre do DEAd

⁷Pesquisador, Professor Mestre do DEAd e Coordenador Regional do PCE

⁸Pesquisador, Bolsista CAPES do Programa de Mestrado em Desenvolvimento da UNIJUI

⁹Mestranda no Programa de Mestrado em Desenvolvimento da UNIJUI e Supervisora Regional do PRC

¹⁰Acadêmica do Curso de Economia, BIC/FAPERGS do Projeto de Pesquisa



método “aprender fazendo”, desenvolveu de agosto 2000 até maio 2005 dezesseis cursos – oportunizando qualificação a 424 participantes entre gerentes, empresários e/ou empreendedores ligados aos micro e pequenos empreendimentos das Regiões dos COREDEs Fronteira Noroeste e Noroeste Colonial. O PRC em desenvolvimento entre SEDAI e FIDENE/UNIJUI desde a metade do ano de 2001 abrange quatro COREDEs (Noroeste Colonial, Fronteira Noroeste, Missões e Alto Uruguai), desenvolvendo atividades como formação, acompanhamento, suporte e expansão de dezenove redes já constituídas as quais integram 323 empresas, além de fomentar a constituição de novas redes.

DISCUSSÃO/CONCLUSÕES: A interação universidade/empresa é uma questão que tem se tornado tema de atenção crescente no Brasil, principalmente nos últimos 15 anos. Essa relação expressa a preocupação de lideranças políticas, empresariais e acadêmicas com a necessidade que o país tem de promover mais intensamente sua capacidade de inovação e, por conseguinte, buscando desenvolvimento sustentável. A era da sociedade do conhecimento está a exigir tanto das organizações empresariais em geral e dos micro, pequenos e médios empreendimentos em particular, a permanente formação mediante um sistema de educação corporativa continuada. Neste sentido, a educação e a aprendizagem se constituem elementos bastante considerados, estudados e em evidência atualmente. Em um contexto de alta complexidade e velocidade de mudança, é possível perceber que a inovação está na vanguarda do desenvolvimento empresarial, e para tanto, a busca inusitada de alternativas de sobrevivência no processo de globalização nos últimos anos vem assumindo um ritmo acelerado, produzindo formas organizacionais inovadoras.